



Ferreira Gullar

José de Ribamar Ferreira (1930-2016), foi um poeta, crítico de arte e ensaísta brasileiro. Abriu caminho para a "Poesia Concreta" com o livro "A Luta Corporal". Organizou e liderou o movimento literário "Neoconcreto". Recebeu o Prêmio Camões, em 2010. Em 2014, foi eleito para a Academia Brasileira de Letras.

Ferreira Gullar nasceu em São Luís, Maranhão, no dia 10 de setembro de 1930. Iniciou seus estudos em sua cidade natal. Com 13 anos passou a se dedicar à poesia. Mudou-se para o Rio de Janeiro, onde atuou como jornalista.

Ferreira Gullar iniciou sua obra sob os princípios da poesia concreta, logo deixou os vanguardistas de São Paulo, numa luta para construir uma expressão própria. Em 1956, depois de participar da primeira exposição de Poesia Concreta, realizada em São Paulo, organizou e liderou o grupo "Neoconcreto", no qual participaram Lígia Clark e Hélio Oiticica. Após romper com os concretistas, aproxima-se da realidade popular e do pensamento progressista da época, todo ele ligado ao populismo.

Ferreira Gullar presidia o Centro Popular de Cultura da UNE, quando em 1964, veio o golpe militar. Filiado ao PC e um dos fundadores do grupo Opinião, foi preso e viveu fora do país de 1971 a 1977. Esteve exilado em Paris e depois em Buenos Aires.

Ferreira Gullar ganhou diversos prêmios de literatura, entre eles, o Prêmio Jabuti de Melhor Livro de Ficção de 2007, com "Resmungos". No dia 9 de outubro de 2014, Ferreira Gullar foi eleito para a cadeira nº 37 da Academia Brasileira de Letras. Em dezembro desse mesmo ano realizou a exposição "A Revelação do Averso" onde apresentou 30 quadros feitos a partir de colagens com papel colorido, que foram produzidas como passatempo.



Ferreira Gullar

José de Ribamar Ferreira (1930-2016) was a poet and art critic. He was one of the pioneers of the concrete poetry with the book *A Luta Corporal*. Organized and led the literary movement *Neoconcreto*. He was awarded the *Camões Prize* in 2010.

Ferreira Gullar was born in São Luís, Maranhão. He began his studies in his hometown. At the age of 13 he began to devote himself to poetry. Later, he moved to Rio de Janeiro, where he acted as a journalist.

Ferreira Gullar began his work under the principles of the concrete poetry, soon left the vanguardists of São Paulo, to construct an expression of his own. In 1956, after participating in the first exhibition of concrete poetry, held in São Paulo, he organized and led the group *Neoconcreto*, in which Lígia Clark and Hélio Oiticica participated. After leaving the *concreto* movement, he approaches the popular reality and the progressive thinking of the time, all of it linked to populism.

Ferreira Gullar led the UNE's Popular Culture Center, when in 1964 the military dictatorship began. Affiliated to PC and one of the founders of the opinion group, he was arrested and lived abroad from 1971 to 1977. He was exiled in Paris and then in Buenos Aires.

Ferreira Gullar won several literature awards, among them the Jabuti Prize for Best Fiction Book of 2007, with *Resmungos*. On October 9, 2014, Ferreira Gullar was elected to the chair No. 37 of the Brazilian Academy of Letters. In December of that same year he held the exhibition *A Revelação do Avesso* where he presented 30 pictures made from collages with colored paper, which were produced as a hobby.